

ATA DO ENCONTRO DE ABRIL DE 2009

Nos dias 08 e 09 de abril, no Hotel Solar do Imperador, em Porto Seguro, ocorreu o novo encontro do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia em 2009, com a seguinte pauta: ¹

8/4, QUARTA-FEIRA

Manhã

Reunião do Grupo de Trabalho sobre Ordenamento Territorial (sede do IBio / Fórum Florestal)

Tarde: Ordenamento Territorial + Artesão Legal

Abertura do Encontro – apresentação dos participantes; revisão da pauta.

Avaliação Ambiental Estratégica (AEE) e Diagnóstico da Silvicultura no Extremo Sul (IMA BA)

Relato do Grupo de Trabalho (GT) sobre Ordenamento Territorial

Debate: Acordos para Ordenamento Territorial, AEE e Diagnóstico da Silvicultura no Extremo Sul

Próximos passos: deliberações e encaminhamentos

Resposta da APM sobre fornecimento de madeira (APM)

Debate: projeto Artesão Legal - plano de ação, sustentação e continuidade

Próximos passos: deliberações e encaminhamentos

Esclarecimento da Veracel sobre adiamento da proposta de ampliação e demissões

9/4, QUINTA-FEIRA

Manhã: Plano de Ação do Fórum em 2009

Debate sobre temas prioritários

- . Acompanhamento dos acordos sobre fomento florestal;
- . monitoramento independente de impactos da silvicultura;
- . estratégia de comunicação;
- . objetivos, metas e rumos do Fórum Florestal;
- . carvão legal;
- . participação do poder público;
- . papel da secretaria executiva;
- . revisão do calendário de encontros.

Próximos passos: deliberações e encaminhamentos

Outros Relatos:

- . diálogo Veracel + pescadores / RESEX;
- . monitoramento da cobertura florestal;
- . Diálogo Florestal da Mata Atlântica – Fóruns Regionais;
- . Diálogo do Cacau;
- . Invasão de terras da Veracel.

¹ **Legenda:** debates, propostas, [encaminhamentos](#) (*responsáveis e data*), [acordos pactuados](#) e [pendências](#).

Estiveram presentes no Encontro:

1. Chris Holvorcem	1. Instituto BioAtlântica – Ibio
2. Rubens Benini	2. The Nature Conservancy - TNC
3. Geiza Bomfim	3. Grupo Ambiental Naturezabela
4. Andrea Campeche	
5. Gilson Gally	
6. Paulo Dimas	4. Secretário Executivo do Fórum Florestal
7. Vanderli Fernandes	5. Instituto Reciclar
8. Humberto Amoedo	6. Veracel
9. Virgínia Camargos	
10. José Francisco Junior	
11. Luciano Lisbão Junior	7. SEMA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia 8. Aracruz Celulose
12. Roberto Mediato	
13. Robson Leite	
14. Leonardo B. de Abreu	
15. Efigenio T. Lopes	
16. Antônio (Toni) Ormundo	
17. Osvaldina Rocha	9. Associação Cidadania Transparência Terra Mãe - ACTTM 10. Flora Brasil
18. Arival B. Parente	
19. Jean François Timmera	
20. Marcio Caliari	11. SUZANO
21. José Dílson da Silva	12. CooPlantar – Coop. Reflorestadores da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia
22. Sueli Abad	13. ASCAE - Associação Cultural Arte Ecológica
23. Danilo Sette	14. MDPS - Movimento de Defesa de Porto Seguro
24. Leila Márcia S. Oliveira	15. UCSAL - Universidade Católica de Salvador (mestranda)
25. Oscar Artaza	16. Arauco Consultoria
26. Margareth P. Maia	17. IMA / SEMA – Instituto do Meio Ambiente / Secret. do Meio Ambiente da Bahia 18. Instituto Cabruca
27. Joice R. M. Reis	
28. Adriana C. Reis Ferreira	
29. Valéria M. Pinheiro	
30. Antonio Zandanadi	19. MP – NUMA - Ministério Público BA - Núcleo da Mata Atlântica 20. APM – Aracruz Produtos de Madeira
31. Nicholas Peter Rolers	
32. Aelson A. Santos	21. Casiama
33. Janailton R. S.	22. Associação de Moveleiros
34. Alonso O. Nascimento	22. Associação de Artesanato
35. José Roberto de Jesus	23. Cooperativa de Artesanato de Coroa Vermelha
36. Irajá	

Ordenamento Territorial

O encontro teve início com apresentação do Diagnóstico da Silvicultura de Eucalipto no Extremo Sul pelo IMA – Instituto de Meio Ambiente (www.ima.ba.gov.br), cuja primeira etapa foi concluída em dez de 2008 e já se encontra disponível para consulta; em seguida houve a apresentação da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Extremo Sul, a cargo do IMA / SEMA BA (arquivos em anexo).

O trabalho, com previsão de finalização em junho, tem como objetivo avaliar riscos ambientais e oportunidades de desenvolvimento agroindustrial na região (ênfase para silvicultura e biocombustíveis), além de orientar políticas públicas setoriais e regionais.

Após esclarecimentos sobre os temas, foram apresentados resultados do debate do GT de Ordenamento Territorial e estudo sobre impactos de estradas sobre fauna (arquivos em anexo).

No debate que se seguiu, conclui-se que:

- 1) todos os acordos gerais de ordenamento territorial demandam regras de exceção e adaptação para casos específicos, devendo ser objeto de estudo aprofundado por parte das empresas;
- 2) deverão ser utilizados apenas dois parâmetros de afastamento mínimo de áreas urbanas: 300 m para pequenos núcleos e 1 km para cidades, sempre decididos com participação dos habitantes locais;
- 3) o percentual máximo de ocupação do solo por cada município será calculado considerando-se sempre a área disponível para uso econômico (fora de APPs, RLs, UCs, estradas e zonas urbanas) mesmo que se utilize como referência, por dificuldades metodológicas, a área total dos municípios;
- 4) os impactos das estradas demandam projetos de monitoramento da fauna integrado a lógica de corredores e estratégia de comunicação (placas).

Encaminhamentos:

- 1) visita de campo do GT de Ordenamento Territorial em municípios litorâneos da região de influência da Suzano e da Aracruz, com reunião posterior em Caravelas (*Aracruz, Suzano e secretaria executiva organizam a visita e a reunião do grupo, no dia anterior ao próximo encontro do Fórum*);
- 2) as empresas realizarão estudo detalhado de ocupação do solo por município, abordando os temas em debate no GT, para embasamento técnico dos acordos (*Aracruz e Suzano, até próxima reunião do GT Ordenamento Territorial*);
- 3) apresentação do tema de conflitos da silvicultura com atividades turísticas no litoral e entorno de Ucs (*secretaria executiva, até próxima reunião do GT Ordenamento Territorial*);
- 4) Elaboração de proposta para monitoramento de fauna em estradas (*Chris, até próximo encontro*);
- 5) Levantamento da legislação referente a estradas (*Dra. Valéria, até o próximo encontro*).

Projeto Artesão Legal

Em seguida houve apresentação da Aracruz Produtos de Madeira - APM sobre seus produtos (<http://www.lyptus.com.br>) e possibilidades de fornecimento de madeira tratada para o projeto Artesão Legal.

No debate, esclareceu-se que:

- 1) a Aracruz não é mais proprietária, mas sócia minoritária da APM, que ainda é uma empresa deficitária;
- 2) é necessário dimensionamento mais preciso da demanda de madeira do projeto — quantidade por tipos de madeira (resíduos, aparas, toras...) e proposta de preço para compra — para eventual equacionamento do fornecimento da matéria prima a custos diferenciados;
- 3) deve-se avaliar melhor o retorno institucional e as oportunidades de participação da(s) empresa(s) nos projetos sociais das organizações do Fórum, integrando-os aos de responsabilidade social e marketing das empresas (como brindes de final de ano);
- 4) a realidade mais complexa (do que o mero acesso a madeira legalizada com preço baixo) demanda retomada de propostas de sustentação de médio e longo prazo do projeto, tais como oficinas modelo, estrutura de secagem de madeira, plantio de espécies nativas para fins econômicos etc.;
- 5) poderia ser estudada alternativa que direcionasse parte dos recursos de restauração florestal das empresas para fornecimento de madeira ao projeto Artesão Legal.

Encaminhamentos:

- 1) Flora Brasil levantará e repassará para as empresas as especificações, quantitativos e proposta de preços de compra da madeira necessária ao Projeto Artesão Legal no curto prazo (*Arival, até final de abril*);
- 2) com esses dados, as empresas estudarão alternativas de apoio ao projeto e integração com seus programas de responsabilidade social e marketing (*Aracruz, Suzano, Veracel e APM, até o próximo encontro*);
- 3) encaminhamento da proposta de continuidade do projeto, com base no planejamento de médio e longo prazo realizado na oficina do Plano de Ação em Porto Seguro, em novembro de 2008 (*Oscar, até o final de abril*);
- 3) visitas das empresas a oficinas de artesanato da região (*Flora Brasil e secretaria executiva, até o próximo encontro*);
- 4) retomar proposta de plantios comerciais de espécies nativas (*Rubens, até o próximo encontro*).

Ao final do primeiro dia do encontro a Veracel prestou esclarecimentos sobre o adiamento, por um ano, da proposta de ampliação de fábrica e plantios (Projeto Veracel 2), em face dos impactos da crise econômica e da forte queda de preço da celulose no mercado. Foram interrompidos processos de compra de terras e plantio de 9.000 ha, com a conseqüente demissão de 60 funcionários e férias coletivas para outros 50, além de cerca de 800 pessoas desligadas em empresas terceirizadas.

Plano de Ação do Fórum em 2009

No segundo dia do encontro foram tratados temas pendentes, relacionados ao plano de ação para 2009, além de temas relacionados aos princípios, objetivos e operação do Fórum Florestal:

- 1) acompanhamento dos acordos de fomento;
- 2) monitoramento independente de impactos da silvicultura;
- 3) estratégia de comunicação;
- 4) participação permanente de entes públicos;
- 5) atuação da secretaria executiva;
- 6) princípios, objetivos, temas e funcionamento do Fórum Florestal;
- 7) revisão do calendário de encontros do Fórum Florestal.

Houve proposta de utilização de sobras de caixa do orçamento de 2008 para financiar elaboração de projetos relacionados ao plano de ação para captação de recursos complementares, além de cooperação com ministério público onde for pertinente. Foi apresentada contraproposta de utilização destes recursos exclusivamente para financiar monitoramento dos acordos de fomento.

Houve debates sobre os diferentes papéis dos grupos de trabalho e das plenárias, com dúvida sobre o caráter deliberativo dos primeiros e também sobre a capacidade do Fórum de avaliar com eficácia os temas relativos aos impactos sociais e ambientais da silvicultura na região.

Também se debateu a pertinência e importância da participação plena e regular do Ministério Público no Fórum, além das oportunidades de cooperação existentes.

Foi esclarecida posição anterior da assembléia, de participação restrita de entes públicos, em temas específicos, por convite, em virtude do estatuto do servidor público, que prevê obrigatoriedade de coerção em caso de evidência ou suspeita de irregularidade, em conflito com princípio do Fórum de não constrangimento legal de qualquer participante.

Encaminhamentos:

1) concentrar esforços na finalização dos acordos de ordenamento territorial, para depois concentrar no tema dos impactos da silvicultura (*GT + plenária do Fórum, sem data determinada*);

2) reunião extraordinária para tratar exclusivamente de princípios, objetivos e funcionamento do Fórum Florestal, incluindo a questão da participação de representantes do poder público como membros permanentes, escolha da melhor proposta para monitoramento dos acordos da silvicultura, orçamento do próximo período, funcionamento dos grupos de trabalho e da secretaria executiva (*secretaria executiva, 14 de maio, em Porto Seguro*);

3) apresentação de versão das empresas sobre diagnóstico da silvicultura apresentado pelo IMA (*Aracruz, Suzano e Veracel, próximo encontro do Fórum*);

4) elaboração de edital de licitação para monitoramento dos acordos de fomento do Fórum Florestal, incluindo levantamento de conflitos eventualmente existentes (conflitos com comunidades, migração, roubo de madeira/carvão ilegal etc.) nas áreas pesquisadas (*secretaria executiva, até 14 de maio*);

5) apresentação de trabalho sobre impactos sociais da (e sobre a) silvicultura nos municípios da Costa das Baleias (*Aracruz, próximo encontro do Fórum, a confirmar*);

6) apresentação de conflitos com a silvicultura já levantados na região (ASCAE, próximo encontro do Fórum);

7) inclusão do tema do carvão ilegal na pauta do próximo encontro (*secretaria executiva, próximo encontro do Fórum*);

8) mudança de data da reunião de junho, em virtude da participação de organizações do Fórum no processo eleitoral do Comitê Estadual de Recursos Hídricos: 17 e 18 de junho (quarta e quinta), em Teixeira de Freitas.

Após estes encaminhamentos, no início da tarde do dia 9/4/2009, houve encerramento do encontro de do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia.